

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA 930 DO CONSELHO PLENO**

01 Aos sete dias do mês de novembro de dois mil e dezenove, às quinze horas e trinta  
02 minutos, realizou-se a Sessão Plenária nº 930, sob a presidência da **Conselheira**  
03 **Presidente Sueli Aparecida de Paula Mondini**. Contou com a presença dos Conselheiros  
04 Titulares Emília Maria Bezerra Cipriano Castro Sanches, Karen Martins de Andrade, Maria  
05 Selma de Moraes Rocha, Marina Graziela Feldmann, Marta de Betania Juliano, no exercício  
06 da titularidade os Conselheiros Antônio Rodrigues da Silva e Lucimeire Cabral de Santana,  
07 e dos Suplentes Bahij Amin Aur, Fátima Aparecida Antonio, Helena Singer e Silvana Lucena  
08 dos Santos Drago. Justificaram ausência as Conselheiras Titulares Carmen Lucia Bueno  
09 Valle, Cristina Margareth de Souza Cordeiro e Maria Cecília Carlini Macedo Vaz e as  
10 Suplentes Lourdes de Fátima Paschoaletto Possani, Luci Batista Costa Soares de Miranda e  
11 Maria Adélia Gonçalves Ruotolo. No **Expediente da Presidência**, a **Conselheira Sueli**  
12 **Mondini** deu as boas-vindas a todos, declarou aberta a Sessão Plenária e colocou em  
13 discussão a Ata da Sessão Ordinária nº 929, de 31.10.2019 que foi aprovada. Em seguida,  
14 passou a palavra para a **Conselheira Fátima**, da Comissão Temporária para Organização de  
15 Seminários. A **Conselheira Fátima** deu as boas-vindas as **Mestres Priscila Barbosa Arantes**  
16 e **Renata Pereira Pardim** e as apresentou ao Pleno: **Priscila Barbosa Arantes** é  
17 Coordenadora Pedagógica da EMEI Jardim da Conquista, DRE Pirituba-Jaraguá e  
18 apresentou dissertação de mestrado profissional na Pontifícia Universidade Católica de  
19 São Paulo – PUC-SP com o título *“Inspiração em cenas e atos: pesquisa com crianças para*  
20 *a formação de coordenadores”*. **Renata Pereira Pardim** é Diretora da EMEF Dona Jenny  
21 Gomes, DRE Penha, e também apresentou dissertação de mestrado profissional na PUC-SP  
22 com o título *“Contribuições do Teatro do Oprimido para a formação permanente de*  
23 *Professoras da Infância: atos de uma experiência vívida”*. A **Conselheira Emília**,  
24 responsável pelo convite às educadoras, completa lembrando que Priscila e Renata são  
25 profissionais da Rede Municipal de Ensino militantes da Educação e da Infância, que  
26 participam desde o início do Grupo de Estudos CRIANDO (Colaboração, Reflexão, Infância,  
27 Afetividade, Narrativa e Documentação) do programa de Estudos Pós-Graduados em  
28 Educação: Mestrado Profissional Formação de Formadores da PUC de São Paulo, e que foi  
29 uma honra as orientar nos trabalhos que serão apresentados nesta sessão plenária. Com a  
30 palavra, a **Mestre Priscila** agradece a oportunidade e inicia sua exposição comentando que  
31 a pesquisa de mestrado está alinhada ao seu trabalho enquanto Coordenadora  
32 Pedagógica na Educação Infantil, em que atua há nove anos, e que esta pesquisa  
33 continuará com o Doutorado em Ciências Sociais que iniciou na PUC-SP em Sociologia da  
34 Infância e estudará o consumo infantil. Apresentou suas concepções pedagógicas  
35 baseadas na Orientação Normativa nº 01/2015 e em William A. Corsaro, e que o objetivo  
36 da pesquisa era propor uma possibilidade de formação aos Educadores em que haja a  
37 participação ativa e direta das crianças. O contexto da pesquisa era uma Escola Municipal  
38 de Educação Infantil – EMEI que tinha como Projeto Político Pedagógico – PPP a Formação

39 Integral e Humana do Indivíduo, selecionando a turma do Infantil I, pois continuariam na  
40 unidade no ano seguinte. Como fundamentação teórica, a pesquisa tem a Formação, a  
41 Cultura de Pares, a Reprodução Interpretativa, as crianças enquanto Produtoras de Cultura  
42 e Etnografia com crianças. Identificou, como resultado da sua pesquisa, que a escola é  
43 reflexiva e, para tanto, não adianta somente o professor se apropriar dessa dinâmica, e  
44 que o ideal é que todos os membros da escola se apropriem dessa leitura crítica. Para isso,  
45 a demanda é *“como formar esse pesquisador?”* e, na Rede Municipal de Ensino de São  
46 Paulo já existe o espaço formativo, os Projetos Especiais de Ação – PEAs, garantido na  
47 jornada do Coordenador Pedagógico e do docente dentro da própria unidade, e os  
48 espaços concedidos e conquistados via DREs. Assim, a questão de se conquistar um  
49 espaço formativo já é superada, e a necessidade é repensar as práticas de formação.  
50 Ressalta *“a escola como espaço formador do humano”*. Finalizada a apresentação a  
51 **Conselheira Emília** tece elogios ao trabalho e passa a palavra para a **Mestre Renata**, que  
52 inicia sua fala destacando seu histórico na Rede Municipal de Ensino e a experiência na  
53 Educação Popular através do MOVA e todas as mudanças que aconteceram ao longo da  
54 sua trajetória docente. Coloca os objetivos da sua pesquisa, que são: resgatar uma  
55 experiência de formação continuada vivida em ambiente de trabalho e analisar se o Teatro  
56 do Oprimido de Boal contribuiu para o grupo pesquisado, pontuando quais seriam essas  
57 contribuições. O problema da pesquisa era *“por que as formações permanentes podem  
58 não provocar mudanças nos processos de ensino-aprendizagem e/ou na mudança de  
59 práticas docentes?”* queixa que, segundo a pesquisadora, é recorrente em formações de  
60 Coordenadores Pedagógicos e Diretores de escola da Rede. Como referenciais teóricos,  
61 utilizou a desmecanização de mentes e corpos, troca de papéis, desenvolvimento do  
62 pensamento sensível e reconhecimento das opressões do cotidiano de Augusto Boal e, os  
63 conceitos de ser mais, o compromisso com a transformação social, o respeito aos saberes  
64 de experiência feitos, de corpo consciente, diálogo, reflexão crítica sobre a prática de  
65 Paulo Freire. A pesquisa teve duas grandes questões norteadoras: 1) se o Teatro do  
66 Oprimido podia desvelar as opressões vivenciadas pelos docentes e 2) se o Teatro do  
67 Oprimido pode se constituir numa prática inovadora de formação permanente de  
68 professores, capaz de evidenciar saberes experienciais e favorecer a conscientização dos  
69 profissionais da educação. A pesquisa foi realizada em uma EMEI da DRE Jaçanã-  
70 Tremembé, analisando os PEAs e a formação realizada em serviço. Como resultado,  
71 aponta que *“a formação permanente pode contribuir para mudanças na prática docente,  
72 desde que o processo seja significativo ao grupo”*. Agora, com o Mestrado concluído,  
73 iniciou processo para entrada no Doutorado, em que pretende analisar a utilização das  
74 verbas e a gestão democrática nas escolas com o tema: *“Professora, por que não podemos  
75 ter uma piscina?”*. Com o término das apresentações e o adiantado da hora, não foi  
76 possível abrir para questionamentos e apontamentos dos Conselheiros presentes. A  
77 **Conselheira Fátima** faz a entrega de um mimo às Mestres. A Presidente **Conselheira Sueli**  
78 **Mondini**, parabenizando as Mestres Priscila e Renata agradece a disponibilidade para  
79 apresentação do resultado de seus trabalhos aos Conselheiros e à Conselheira Emília por

**Ata da 930ª Sessão Ordinária do Pleno – 07/11/2019**

|    |   |
|----|---|
| 80 | ter possibilitado a presença das duas pesquisadoras. Nada mais havendo a tratar, encerra  |
| 81 | a sessão agradecendo a presença de todos. A Ata foi lavrada por Mayra Regina Vidal e será |
| 82 | assinada pelos Conselheiros presentes, depois de aprovada. São Paulo, 07 de novembro      |
| 83 | de 2019.....  |

**CONSELHEIROS TITULARES:**

- 1 - Sueli Aparecida de Paula Mondini (Presidente) .....
- 2 - Emília Maria Bezerra Cipriano Castro Sanches.....
- 3 - Karen Martins de Andrade.....
- 4 - Maria Selma de Moraes Rocha.....
- 5 - Marina Graziela Feldmann .....
- 6 - Marta de Betania Juliano.....

**SUPLENTES:**

- 1 - Antonio Rodrigues da Silva.....
- 2 - Bahij Amin Aur.....
- 3 - Fatima Aparecida Antonio.....
- 4 - Helena Singer.....
- 5 - Lucimeire Cabral de Santana.....
- 6 - Silvana Lucena dos Santos Drago .....